

Por Sebastián Siseles*

Já não podemos negar que o mundo no qual vivemos é outro, um muito diferente aquele que estamos acostumados há 10 ou 5 anos. As novas tecnologias – em especial as redes sociais – transformaram o jeito em que consumimos e compartilhamos informação e, inclusive, o jeito em que interagimos na esfera pública. A arena digital é o novo ponto de reunião, onde podemos construir uma realidade mais próxima à nossa visão pessoal.

É claro que a tecnologia conseguiu aproximar-nos uns dos outros, além das fronteiras geográficas. E, nesse novo cenário, são as ideias, as coincidências e os propósitos compartilhados o que parece estar formando um novo tipo, não só de país, mas de mundo.

Deixando para traz o conceito de Estado-Nação, nos aproximamos cada dia mais a algo que podemos chamar de Ideia-Nação ou Causa-Nação.

Hoje, os seres humanos se agrupam de acordo com o que os une, sem levar em consideração distâncias ou fusos horários. Isto é emocionante. Significa que as fronteiras vão sumindo, e que a globalização chega à uma esfera mais pessoal. É aqui onde uma pessoa pode transformar a realidade de outra, ou de muitas outras.

O crowdsourcing é um conceito com base tecnológica, mas de alto significado e impacto social. Por exemplo, o caso de desemprego no nosso continente. Cerca de 7 milhões de jovens estão desempregados na América Latina, segundo os dados da Organização Mundial de Trabalho. Muitos deles estão em grandes cidades, apesar de ter vários inconvenientes, a conectividade, a telefonia móvel e o conhecimento técnico são competitivos e comparáveis com as cidades de países desenvolvidos.

O que aconteceria se estes jovens decidissem trabalhar por conta própria, empreender, ser independentes, “**freelançar**”? Se se limitam a procurar trabalho na própria cidade ou país, muito provavelmente podem desistir, ao encontrar a realidade econômica e financeira da sua cidade. E se pudéssemos ajudá-los a entender que o mundo inteiro é seu campo de jogo? Que dentro de um site podem encontrar sua fonte de emprego independente? As novas tecnologias fazem com que isto seja possível, e um desses lugares é a plataforma de Internet Freelancer.com.

As novas tecnologias mudaram as bases de trabalho de diversas profissões, e hoje, para ser bem sucedido como um trabalhador, é fundamental ter consciência do que é praticamente um empresário. Talvez uma mulher no Chile, Argentina, México ou Brasil – **para citar alguns** – é uma web designer brilhante. Talvez uma empresa inglesa ou americana precisa de um site para se comunicar melhor com seus clientes por um preço competitivo. É aqui onde o crowdsourcing faz a sua magia: coloca o talento à disposição do mundo inteiro, sem importar onde esteja, e a toda hora. Dar poder aos jovens, permitindo-lhes o uso de novas tecnologias, é um fator que pode transformar a realidade das grandes cidades na América Latina. O que estamos esperando?

Freelancer: um mundo, agora, sem fronteiras

Escrito por Revista Gestão Universitária
Ter, 05 de Fevereiro de 2013 11:34

Sebastián Siseles é Diretor Regional América Latina da Freelancer.com

<http://www.freelancer.com/>